

Destaques

- Israel já demonstra resultados da vacinação em massa
- Governo Biden aumenta estímulos e traz receio de volta da inflação
- Eleições para presidência da Câmara e Senado aprovam candidatos do governo
- Aumenta a certeza de extensão do auxílio emergencial, provavelmente em formato com acesso mais restrito
- BC prepara início do ciclo de alta de juros

Mundo

O *lockdown* tem mostrado efeito na Europa e a combinação com a vacinação pode ajudar a evitar mais uma onda. Israel é o país mais adiantado, com mais de 50% da população vacinada, e já consegue demonstrar [efeitos positivos da vacinação](#).

O mercado está receoso de que os estímulos propostos pelo Governo Biden tragam a volta da inflação nos EUA, o *reflation*. A alta no preço de commodities, desde o petróleo a produtos agrícolas, sinaliza que o FED possa subir a taxa de juros mais cedo do que o esperado. As taxas da *treasury* para 10 anos subiram, passando de 1%. Por enquanto, a inflação está comportada e o FED diz não ter medo de uma alta e ter as ferramentas adequadas caso seja necessário agir para contê-la.

Brasil

A atividade desacelerou enquanto esperamos que a vacinação consiga trazer a volta à normalidade. Vendas de varejo caíram mais do que o esperado, juntamente com a aprovação do Presidente. Estes dados colocam pressão para que seja aprovada em breve uma nova rodada do auxílio emergencial ainda que em um formato com menor valor do benefício e público-alvo restrito.

As eleições para presidentes da Câmara e Senado foram amplamente favoráveis ao governo, após o bloco liderado por Rodrigo Maia perder apoio na última hora. Com isso, é esperado que a pauta governista destrave no Legislativo. Uma extensão do auxílio emergencial é cada vez mais próxima, não acreditamos que deva haver aprovação de propostas de cortes de gastos e é mais provável que haja

ATIVOS	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
DÓLAR COMERCIAL	5,4715	5,35%	5,35%	27,76%
IBOVESPA	115.067,60	-3,32%	-3,32%	1,15%
IBRX-50	19.021,64	-2,78%	-2,78%	2,67%
BOVESPA SMALL CAP	2.725,47	-3,43%	-3,43%	-4,50%
BRASIL USD 2045	103,84	-6,88%	-6,88%	-4,11%
OURO - BM&F(grama)	324,37	3,40%	3,40%	49,16%
CDI *		0,15%	0,15%	2,54%
IRF-M 1+	16.257,89	-1,39%	-1,39%	5,77%
IMA-B	8.058,99	-0,85%	-0,85%	5,22%
IPCA - IBGE		0,25%	0,25%	4,56%
IPC - FIPE		0,86%	0,86%	6,22%
IGP-M		2,58%	2,58%	25,71%

* taxa anual (252)

ATIVOS INT.	COTAÇÃO	% MÊS	% ANO	% 12M
MSCI ALL COUNTRY	642,91	-0,52%	-0,52%	15,09%
DOW JONES	29.982,62	-2,04%	-2,04%	6,11%
S&P500	3.714,24	-1,11%	-1,11%	15,15%
NASDAQ	13.070,69	1,42%	1,42%	42,83%
EUROSTOXX600	395,85	-0,80%	-0,80%	-3,62%
FTSE (LONDRES)	6.407,46	-0,82%	-0,82%	-12,06%
NIKKEI (TÓQUIO)	27.663,39	0,80%	0,80%	19,21%
MSCI EMERGING MARKETS	1.329,57	2,97%	2,97%	25,15%
XANGAI (CHINA)	3.483,07	0,29%	0,29%	17,02%
IBOVESPA (USD)	21.014,59	-8,25%	-8,25%	-21,14%
CRB (Commodity Index)	174,20	3,82%	3,82%	2,29%
GOLD (oz)	1.847,65	-2,67%	-2,67%	16,27%
PETRÓLEO (BRENT)	55,88	7,88%	7,88%	-3,92%
LIBOR 3 meses		0,02%	0,02%	0,53%

obs: rentabilidade em moeda local, com exceção do Ibovespa que foi convertido para o dólar.

MOEDAS	US\$	% MÊS**	% ANO**	% 12M**
DOLÁR INDEX	90,58	0,72%	0,72%	-6,99%
YEN*	104,68	-1,37%	-1,37%	3,51%
1 EURO =	1,21	-0,65%	-0,65%	9,40%
1 LIBRA =	1,37	0,28%	0,28%	3,80%

* Cotações em Yen/USD

** em relação ao dólar

JUROS INT.	REND.	MÊS	ANO	12M
CDS BRASIL 5 ANOS	174	31	31	71
LIBOR ANO	0,31% ^{aa}	-0,03% ^{aa}	-0,03% ^{aa}	-1,50% ^{aa}
US TREASURY 2 ANOS	0,11% ^{aa}	-0,01% ^{aa}	-0,01% ^{aa}	-1,20% ^{aa}
US TREASURY 10 ANOS	1,07% ^{aa}	0,15% ^{aa}	0,15% ^{aa}	-0,44% ^{aa}
US TREASURY 30 ANOS	1,83% ^{aa}	0,18% ^{aa}	0,18% ^{aa}	-0,17% ^{aa}

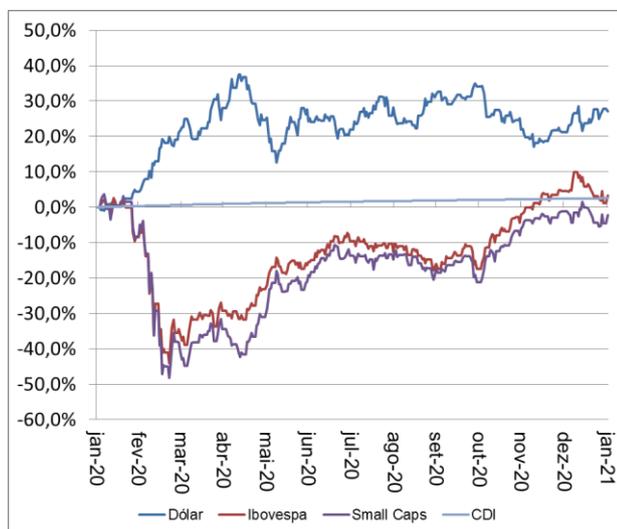


Gráfico 1

Fonte: Argumento

aprovação de algum aumento de impostos ou exceção para o teto de gastos. Desde que não abusem muito dos limites, isso já está precificado.

Juros e Inflação

A inflação de janeiro medida pelo IPC-A foi de 0,25%, abaixo do esperado, com efeito de -0,17% devido à mudança de bandeira da Aneel. A última reunião do Copom foi acompanhada de um comunicado com tom hawkish, e seguida de uma ata com tom mais hawkish ainda, levando o mercado a acreditar que a alta de juros começaria já em março. Os últimos pronunciamentos da diretoria do BC têm sido num tom de maior parcimônia, reduzindo as chances de alta imediata. Na nossa visão, um patamar de juros mais alto é mais adequado ao balanço de riscos do dólar em alta e da inflação ainda preocupante. No entanto, os recentes dados econômicos mais brandos podem postergar o início do ciclo de ajustes.

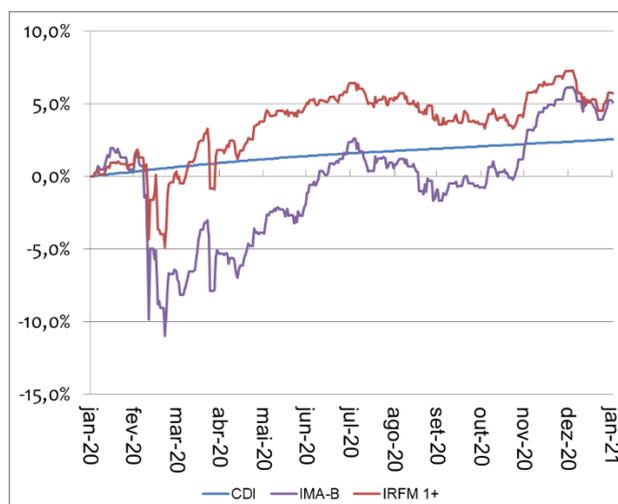


Gráfico 2

Fonte: Argumento

Renda Variável

O Ibovespa caiu 3,3%. Após ter marcado máximas acima de 125 mil pontos no início do mês, o mercado arrefeceu a tendência de alta com indicadores econômicos piores que o esperado, vacinação lenta e flertes do governo com o estouro do teto de gastos.

Nos EUA, as ações também deram uma pausa na tendência de alta, reflexo de indicadores não muito bons, além de expectativas sobre efeitos da vacinação e do novo pacote de estímulos. Lá a vacinação está ocorrendo em ritmo muito bom, chegando a passar de 2 milhões de pessoas vacinadas por dia, com mais de 14% da população imunizada e garantia de doses suficientes para toda população.

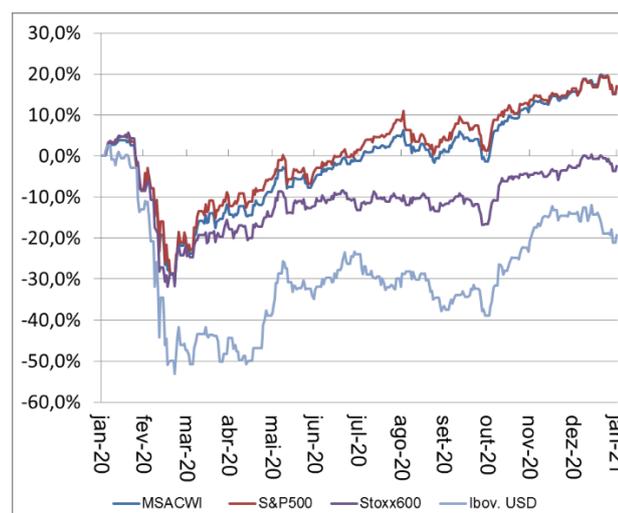


Gráfico 3

Fonte: Argumento

Moedas

O dólar subiu 5,3% versus o Real, cotado a R\$5,35 e permanece oscilando na banda de 5 a 5,5.

Fundos de Investimento ARG

O fundo ARG FIM I rendeu +0,76% em dezembro (CDI rendeu 0,15%). Em 12 meses o acumulado é de +0,73%. O fundo ARG HIKE FIM FIC rendeu +1,03% em dezembro (CDI rendeu 0,15%). Desde o início (19/05/20) é de +7,02%. No mês, obtivemos ganhos em ações, renda fixa e commodities. Em moedas, tivemos perdas com a valorização do dólar versus o euro e o iene.

O mercado deu uma pausa na tendência de alta observada em dezembro, em reação aos dados econômicos mais brandos que refletem as altas taxas de infecções por COVID, as extensões de medidas de afastamento como o *lockdown* e o avanço lento da vacinação.

O Brasil acompanha este cenário, com vacinação mais lenta e um novo pico de mortes diárias. Uma diferença importante em relação aos demais países é que Banco Central dá sinais de que iniciará em breve o ciclo de alta na taxa de juros e não temos espaço para estímulos fiscais, ao contrário dos países desenvolvidos.

Iniciamos uma posição comprada em cupom cambial e encerramos a posição comprada em Euro/Dólar.

Atribuição de Performance ARG FIM I Janeiro

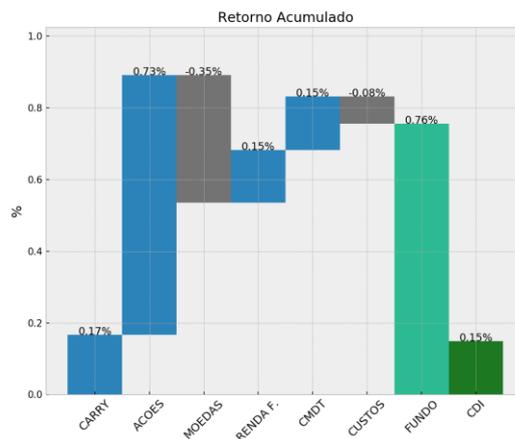


Gráfico 4

Fonte: Argumento



O único objetivo deste relatório é a prestação de informações aos nossos clientes, cotistas e ao público em geral. A Argumento Administração de Carteira de TVM não distribui ou comercializa quotas de fundos de investimentos ou quaisquer outros títulos e valores mobiliários. Sob nenhuma circunstância isto deve ser considerado uma oferta de venda ou uma recomendação de compra de nenhum ativo financeiro ou fundo de investimento. Fundos de investimento não contam com garantia do administrador do fundo, do gestor da carteira, de qualquer mecanismo de seguro ou do Fundo Garantidor de Crédito (FGC). A rentabilidade obtida no passado não representa garantia de rentabilidade futura. A rentabilidade divulgada não é líquida de impostos e taxa de resgate antecipado. Os fundos multimercados com renda variável podem estar expostos a significativa concentração em ativos de poucos emissores, com os riscos daí decorrentes. Ao investidor é recomendada a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimentos antes de aplicar seus recursos. A Lâmina de informações essenciais encontra-se disponível no site do administrador. Este documento não pode ser reproduzido ou publicado para qualquer propósito sem prévio consentimento. Todos os direitos reservados. Copyright 2021.